



## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Aperfeiçoar a protecção dos direitos e interesses laborais**

#### **no âmbito dos novos modelos de negócio**

Actualmente, muitos residentes estão a trabalhar em novas profissões decorrentes dos novos modelos de negócio e, devido às características do seu trabalho, a sociedade espera que seja dada atenção e reforçada a protecção dos direitos e interesses daqueles trabalhadores. No “15.º Plano Quinquenal” do País e nas “Exigências básicas de gestão de serviços de plataformas de ‘takeaway’”, publicadas no ano passado pela Administração Nacional de Regulação do Mercado, foram propostos objectivos para melhorar o ambiente de trabalho dos estafetas de “takeaway” e dos trabalhadores das novas profissões decorrentes dos novos modelos de negócio: introduzir maior flexibilidade no emprego; incentivar as empresas das plataformas a elaborarem, de forma justa, as regras de trabalho, e a darem emprego de acordo com a lei e conforme as normas; limitar de forma razoável o tempo de entrega e planear de forma científica as “rotas” de distribuição, tendo em conta a situação rodoviária, o clima, a necessidade de subir escadas, etc.; e otimizar a programação das plataformas, etc.

Espero que Macau tome como referência as respectivas experiências, promovendo melhorias nas garantias contra os acidentes de trabalho, na organização dos trabalhos em caso de condições meteorológicas adversas, nos critérios de distribuição razoável de “takeaway”, nos canais de reclamação, etc. As autoridades poderão ainda realizar estudos, tendo em conta as necessidades de trabalho dos estafetas de “takeaway”, sobre a criação de mais espaços de estacionamento de curta duração para motociclos em locais adequados, etc., a fim



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de otimizar as condições laborais dos trabalhadores das novas profissões decorrentes dos novos modelos de negócio em Macau.

Para além disso, segundo alguns profissionais liberais, perante problemas como atrasos no pagamento de remunerações e respectivos conflitos, e, na falta de clareza quanto ao conteúdo do trabalho, ao cálculo da remuneração, aos critérios de vistoria e receção e às responsabilidades, os trabalhadores do sector em causa ficam sempre numa posição relativamente mais passiva. Assim sendo, espero que as autoridades, tendo em conta a realidade de Macau, estudem activamente as questões relacionadas com o desenvolvimento dos novos modelos de negócio e transformem os referidos estudos em políticas e medidas concretas e em garantias institucionais, incluindo a promoção da utilização de contratos padronizados pelas plataformas ou pelas partes colaboradoras, definindo claramente o conteúdo do trabalho, a forma de cálculo da remuneração, os critérios de entrega e os de vistoria e receção, os prazos de pagamento e o mecanismo de tratamento de litígios, no sentido de elevar a transparência das competências e responsabilidades das partes laboral e patronal.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades vão proceder a uma investigação e a um estudo global sobre a situação do desenvolvimento dos novos modelos de negócio de Macau, incluindo o número de trabalhadores, a sua distribuição profissional, o seu rendimento, a sua situação de trabalho, as garantias laborais, os riscos profissionais, etc., como principal fundamento para o aperfeiçoamento das políticas e regimes no futuro?

2. Face à insuficiência de garantias para alguns trabalhadores das novas profissões decorrentes dos novos modelos de negócio, por exemplo, salários em



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

atraso, falta de clareza no prazo de pagamento e insuficiência de garantias contratuais, as autoridades vão estudar a criação de um mecanismo de protecção mais aperfeiçoado, incluindo a promoção da celebração de contratos escritos, a definição razoável do prazo de pagamento e o aperfeiçoamento do mecanismo de tratamento de litígios, a fim de salvaguardar os direitos e interesses fundamentais dos trabalhadores?

3. As autoridades afirmaram que estavam a ajustar, faseadamente, o comprimento dos lugares de estacionamento nas vias públicas das diversas zonas, e iam rever a configuração das zonas de carga e descarga de mercadorias. Embora se entenda que, dadas as condições objectivas de Macau, não é fácil criar zonas de carga e descarga de mercadorias, a eficiência na entrega e o cumprimento da carta de qualidade dos seus serviços são ainda fundamentais para o sector de entrega de “takeaway”. Assim, se for possível criar espaços de estacionamento temporário em locais adequados, isso irá facilitar o trabalho dos profissionais dos respectivos sectores. As autoridades vão estudar, a título experimental, a criação de espaços de estacionamento de pequena dimensão adequados às actividades de “takeaway”?

24 de Maio de 2026

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Cheng I**